

Qualidade e Políticas Públicas na Educação 3

Marcia Aparecida Alferes

(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Marcia Aparecida Alferes
(Organizadora)

**Qualidade e Políticas Públicas
na Educação**
3

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Q1 Qualidade e políticas públicas na educação 3 / Organizadora Marcia Aparecida Alferes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Qualidade e Políticas Públicas na Educação; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-003-2

DOI 10.22533/at.ed.032181912

1. Avaliação educacional. 2. Educação e estado. 3. Escolas públicas – Organização e administração. 4. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 5. Professores – Formação. I. Alferes, Marcia Aparecida. II. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estão incluídos, nesta categoria, os textos que tratam da Educação Básica. A Educação Básica segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN tem por finalidades: a) desenvolver o educando; b) assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania; e c) fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

A Educação Básica obrigatória e gratuita deve ser ofertada dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

Os capítulos sobre Educação Básica trazem artigos sobre o desafio de inclusão de crianças e adolescentes nas escolas; o ensino médio alinhado a formação para o mercado de trabalho; a avaliação da aprendizagem como processo contínuo e formativo; as áreas do conhecimento como promotoras da aprendizagem significativa; as instâncias colegiadas como parceiras do processo de ensino e aprendizagem.

Todos esses assuntos estão alinhados com os princípios sobre os quais o ensino deverá ser ministrado e que se encontram no artigo 3º da LDBEN. Além disso, contemplam o disposto no artigo 205 da Constituição Brasileira, de que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Marcia Aparecida Alferes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO BÁSICA NA AGENDA DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DO SEU CONTEXTO DE INFLUÊNCIA	
<i>Márcia Helena Amâncio</i>	
<i>Remi Castioni</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819121	
CAPÍTULO 2	12
A INCLUSÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS UM GRANDE DESAFIO NA ATUALIDADE	
<i>Clair Machado Rangel</i>	
<i>Eliane Maria Bedinot da Rocha</i>	
<i>Marilene Felisberto Boff</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819122	
CAPÍTULO 3	20
A SUSTENTABILIDADE DIANTE DE UMA CRISE CIVILIZATÓRIA	
<i>Raquel Fernanda Ghellar Canova</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819123	
CAPÍTULO 4	26
AFETIVIDADE E LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO SOBRE CRENÇAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	
<i>Tauã Carvalho de Assis</i>	
<i>Neuda Lago</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819124	
CAPÍTULO 5	39
ANÁLISE DE DESEMPENHO DE CONCLUINTEs DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TESTE DE CRIATIVIDADE EM MATEMÁTICA	
<i>Mateus Gianni Fonseca</i>	
<i>Juliana Campos Sabino de Souza</i>	
<i>Cleyton Hércules Gontijo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819125	
CAPÍTULO 6	49
ANÁLISE DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA OFERTADA AOS ALUNOS PAEE EM ESCOLAS PÚBLICAS	
<i>Maria Aparecida Ferreira de Paiva</i>	
<i>Tatiane Regina dos Santos Quarantani</i>	
<i>Amanda Garcia Bachiega</i>	
<i>Vera Lúcia Messias Fialho Capellini</i>	
<i>Ana Paula Pacheco Moraes Maturana</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819126	
CAPÍTULO 7	57
ANÁLISE DE LIVROS DE BIOLOGIA OFERTADOS PARA O ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS ESTADUAIS E FEDERAIS	
<i>Camila Maria de Souza Silva</i>	
<i>Wellington Alves Piza</i>	
<i>Mirella de Fátima Silva</i>	
<i>Gabriella Ramos de Menezes Flores</i>	
<i>Rafaela Franco Dias Bruzadelli</i>	
<i>Caroline de Souza Almeida</i>	
<i>Ingridy Simone Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819127	

CAPÍTULO 8 61

DISSONÂNCIAS E RESSONÂNCIAS: A (IN)VISIBILIDADE DA CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

Maria Carolina Branco Costa

Marcia Cristina Argenti Perez

DOI 10.22533/at.ed.0321819128

CAPÍTULO 9 77

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DO CEPAE/UFG: A COMPREENSÃO DE ESTUDANTES SOBRE ESTE COMPONENTE CURRICULAR

Dayse Alisson Camara Cauper

Tiago Onofre da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0321819129

CAPÍTULO 10 84

ENSINO MÉDIO EM FOCO: POLÍTICA EDUCACIONAL, MERCADO E EDUCAÇÃO PÚBLICA

Ana Lara Casagrande

Kátia Morosov Alonso

DOI 10.22533/at.ed.03218191210

CAPÍTULO 11 96

FATORES CONTEXTUAIS ASSOCIADOS AO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Luiz Vicente Fonseca Ribeiro

Ana Luísa Marlière Casela

Wagner Silveira Rezende

Naira da Costa Muylaert Lima

DOI 10.22533/at.ed.03218191211

CAPÍTULO 12 111

FATORES QUE AFETAM / INFLUENCIAM NO IDEB DE ESCOLAS DE PELOTAS/RS: ALGUMAS ANÁLISES ENTRE O ALTO E BAIXO INDICADOR

Évelin Rutz

Deise Ramos da Rocha

Nadiane Feldkercher

Álvaro Luiz Moreira Hypolito

DOI 10.22533/at.ed.03218191212

CAPÍTULO 13 116

INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA ATUAL: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRICANA

Sebastiana de Fátima Gomes

Juliana Inhesta Limão Thiengo

DOI 10.22533/at.ed.03218191213

CAPÍTULO 14 123

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO PARA ALUNOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR APRENDEREM MATEMÁTICA ATRAVÉS DE PROBLEMAS

Cristiane Johann Evangelista

Dilson Henrique Ramos Evangelista

DOI 10.22533/at.ed.03218191214

CAPÍTULO 15	131
MOVIMENTOS SOCIAIS E CONSELHOS DE CONTROLE SOCIAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<i>Maria Raquel Moura de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191215	
CAPÍTULO 16	142
O CERRADO NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS: UM ESTUDO NAS ESCOLAS RURAIS NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE GOIÁS	
<i>Franciane Prado Gonçalves</i>	
<i>Tatiane Rodrigues Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191216	
CAPÍTULO 17	149
O CONSELHO ESCOLAR E ATUAÇÃO PRÁTICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: BREVES CONSIDERAÇÕES.	
<i>José Pedro Garcia Oliveira</i>	
<i>José Carlos Martns Cardoso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191217	
CAPÍTULO 18	162
O MOVIMENTO SECUNDARISTA “OCUPA TUDO RS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SANTA CRUZ DO SUL	
<i>João Luís Coletto da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191218	
CAPÍTULO 19	171
O NOVO ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO: UM CONVITE À REFLEXÃO	
<i>Luis Roberto Ramos de Sá Filho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191219	
SOBRE A ORGANIZADORA	178

INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA ATUAL: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRICANA

Sebastiana de Fátima Gomes

Secretaria Estadual de Educação

Bauru - SP

Juliana Inhesta Limão Thiengo

Fundação Dr. Raul Bauab, Faculdades Integradas

de Jaú

Jaú - SP

das autoras que se organizaram na realização do projeto escolar da Semana da Consciência Negra. Foi possível articular o conteúdo das duas disciplinas preservando a especificidade de cada uma.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Geografia. Educação Física.

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo apresentar as possibilidades para se alcançar a interdisciplinaridade na escola atual, esclarecendo que práticas educativas de caráter fragmentário não respondem às necessidades dessa complexa nova ordem mundial. Esta pesquisa é de caráter qualitativo pautado na revisão de literatura. Fundamentou-se teoricamente em autores como Fazenda (1994, 2002); Lenoir (2008); Severino (2008) que argumentam que a prática da interdisciplinaridade possibilita a articulação do todo com as partes, a coerência entre o falar, o pensar e o agir com o intuito de formar cidadãos para viver no mundo globalizado. A partir deste estudo, discutimos a relevância, do trabalho interdisciplinar para a vida escolar dos alunos. No trabalho interdisciplinar não há hierarquização, pois todas as disciplinas têm a mesma importância no desenvolvimento dos alunos e deve colaborar com seu saber específico. O enfoque foi dado às disciplinas de Geografia e Educação Física, área de atuação

ABSTRACT: The purpose of this article is to introduce possibilities to achieve interdisciplinarity in the current school, clarifying that educational practices with fragmentary character do not meet the needs of this complex new world order. This research has a qualitative character based on the literature review. It was theoretically based on authors such as Fazenda (1994, 2002); Lenoir (2008); Severino (2008). They argue that interdisciplinarity allows the articulation of the whole with the parts, the coherence between talking, thinking and acting, in order to educate citizens to live in the globalized world. In this study, we discuss the relevance of the interdisciplinary work for the school life of the students. In interdisciplinary work there is no hierarchy, because all disciplines have the same importance in the development of students and must collaborate with their specific knowledge. The focus was on the disciplines of Geography and Physical Education, areas of expertise of the authors, that organized themselves to develop the school project called "Black Consciousness

Week”. It was possible to articulate the content of the two disciplines preserving the specificity of each one.

KEYWORDS: Interdisciplinarity. Geography. Physical Education.

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu da interação entre as professoras de Educação Física e Geografia em uma escola estadual da periferia da cidade de Bauru – São Paulo, para a realização do projeto escolar da Semana da Consciência Negra no ano de 2016.

A interdisciplinaridade é um aspecto importante da educação na formação de um cidadão do mundo globalizado no qual a cidadania enfrenta grandes desafios mediante as transformações ocorridas.

Segundo Fazenda (1994), no final do século XIX surge a ideia de interdisciplinaridade elaborada visando estabelecer um diálogo entre as diversas áreas do conhecimento científico.

Os trabalhos interdisciplinares são necessários para atender a própria complexidade inerente ao ser humano. O mundo contemporâneo precisa de indivíduos capazes de compreender a complexidade do mundo global e interagir com o todo.

A interdisciplinaridade é um dos maiores desafios à serem alcançados pela escola atual, pois para Severino (2008) a prática da educação no nosso contexto histórico tem um caráter fragmentário expresso de várias formas, tais como: falta de integração dos componentes curriculares e ação dos docentes. Esse mesmo autor enfatiza que:

“[...] os conteúdos dos diversos componentes curriculares, bem como atividades didáticas, não se integram. As diversas atividades e contribuições das disciplinas e do trabalho dos professores acontecem apenas se acumulando por justaposição: não se somam por integração, por convergência. É como se a cultura fosse algo puramente múltiplo, sem nenhuma unidade interna. De sua parte, os alunos vivenciam a aprendizagem como se os elementos culturais que dão conteúdo a seu saber fossem estanques e oriundos de fontes isoladas entre si.” (SEVERINO, 2008, p. 38).

Nesse sentido, é comum no cotidiano escolar, os alunos questionarem os professores acerca da aplicação do conteúdo ensinado para a vida. E normalmente não há respostas devido a desarticulação entre a escola e a realidade do estudante, expressão da falta de interdisciplinaridade.

Esse trabalho tem como finalidade apresentar uma experiência de interdisciplinaridade nas disciplinas de Educação Física e Geografia. O texto pretende mostrar como as disciplinas citadas podem se completar e interagir uma com a outra integrada à proposta pedagógica da escola, trabalhando de forma interdisciplinar para atingir este objetivo.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo foi pautado na revisão de literatura selecionando seis livros, dois documentos oficiais e um artigo relacionados a interdisciplinaridade e aos conteúdos a serem ministrados nas disciplinas Educação Física e Geografia. Foi realizada uma análise qualitativa dos dados obtidos durante a pesquisa por meio da leitura e da reflexão dos mesmos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos autores destacam a necessidade e importância da interdisciplinaridade na escola atual. Lenoir (2008), afirma que há três níveis de interdisciplinaridade escolar: curricular, didática e pedagógica. O nível curricular preserva a especificidade de cada componente. O nível didático trata da planificação, organização e avaliação da intervenção educativa. O nível pedagógico é a prática que interfere na gestão da classe e no contexto.

Sobre o contexto Fazenda (2002), explica que contextualizar é preparar o espaço para criar um ambiente favorável, amigável e acolhedor para a construção do conhecimento, é uma das principais funções do professor em sala de aula, proporcionando o caminho para o aprendizado em um processo feliz e harmonioso, para o autor “O ato de contextualizar exige a virtude primeira da interdisciplinaridade, que é a coerência entre o falar, o pensar e o agir.” (FAZENDA, 2002. p. 41).

Lenoir (2008) enfatiza que uma didática interdisciplinar requer a formação de uma equipe de trabalho interdisciplinar, que colabore na pesquisa e no ensino. Fazenda (2002) argumenta que são cinco princípios que subsidiam uma prática docente interdisciplinar: a humildade, a coerência, a espera, o respeito e o desapego.

Severino (2008) ao questionar a prática interdisciplinar considera importante sempre uma articulação do todo com as partes; do meio com os fins e ser conduzida por uma intencionalidade.

A prática interdisciplinar tem o objetivo principal de formar o indivíduo como cidadão e o projeto educacional se faz necessário tanto para os indivíduos como para a sociedade. É importante para o indivíduo transcender de sua condição de mera individualidade à condição de cidadão; a sociedade precisa dele para estender a todos a intencionalidade da cidadania e garantir as relações sociais democráticas (SEVERINO, 2008).

O ensino da Geografia tem enorme importância na formação da cidadania ao possibilitar a compreensão da construção do espaço pelo ser humano. As aulas de Educação Física tem o intuito de promover o conhecimento e compreensão da cultura corporal de movimento e sua relação com o contexto onde o indivíduo está inserido (PCN, 1996).

Para Piaget (1973), o abstrato desenvolve-se somente depois um amadurecimento cognitivo, muito necessário à formalização de conceitos somente alcançada por volta do início da adolescência. Considerando esta perspectiva, a organização dos conteúdos para o ensino fundamental prioriza atividades práticas uma vez que o abstrato seria a generalização do concreto.

O Ministério da Educação, ao remeter à interdisciplinaridade através dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia, assinala que:

“Estudar os lugares, territórios, paisagens e regiões pressupõe lançar mão de uma ampla base de conhecimentos que não se restringem àqueles produzidos dentro do corpo teórico e metodológico apenas da Geografia. Muitas são as interfaces com outras ciências.

Alguns temas que são por natureza de interface (tais como a questão ambiental, pluriculturalidade brasileira, relações de trabalho e de consumo, entre outros) requerem um tratamento para além das áreas de conhecimento.” (PCN, 1998. p. 41).

A disciplina de Educação Física encontra-se, no quadro de uma errônea hierarquização disciplinar estabelecida, numa posição inferior ao ser utilizada como apêndice de disciplinas consideradas mais importantes. Suas atividades são usadas como fixação dos conteúdos de português ou matemática.

Faz-se necessário que ocorra dentro da escola, uma revisão da importância da Educação Física visto que:

“O corpo é o primeiro instrumento de pensamento da criança no seu diálogo com o mundo. A criança investe em situações significativas e na infância o significado depende, sobretudo, da ação corporal. Entre os sinais gráficos da língua escrita e um mundo concreto, por exemplo, existe um intermediador, muitas vezes esquecido, que é a ação corporal. O corpo não deve estar vinculado apenas por um caráter biológico de manutenção da saúde e higiene, mas representar a maneira de ser do indivíduo, relacionando-se com as funções cognitivas.” (MATTOS; NEIRA, 2007 apud SOUSA; ROJAS, 2008 p. 219).

A Educação Física deve estar integrada à proposta pedagógica da escola, trabalhando de forma interdisciplinar para atingir seus objetivos. A Educação Física como área de conhecimento sobre as práticas corporais de movimento pode estabelecer parcerias em projetos coletivos de ensino como forma de assumir uma atitude interdisciplinar dentro do processo de educação. (SOUSA; ROJAS, 2008)

O pensar interdisciplinar envolvendo Educação Física exige o rompimento de uma série de obstáculos, como a tendência fragmentadora de construção do conhecimento que coloca o corpo e o aprender desarticulados (SOUSA; ROJAS, 2008)

Na Educação Física, muitos são os conteúdos que podem ser desenvolvidos em caráter interdisciplinar, a exemplo dos jogos e brincadeiras da cultura lúdica infantil, as danças, as lutas, a ginástica, além dos esportes coletivos e individuais.

Com relação aos jogos e brincadeiras da cultura infantil é possível a realização

de um trabalho em conjunto com a disciplina de Geografia quando exploramos a região geográfica onde se pratica ou iniciaram as diferentes brincadeiras, como também o nome delas, pois em cada região, a mesma brincadeira ou jogo pode ser nomeado de forma diferente. Ao mesmo tempo o professor de Educação Física desenvolve as habilidades e competências da disciplina. No que se refere aos conteúdos das danças folclóricas e regionais, além das habilidades e competências que o professor precisa contemplar, em parceria com o professor de Geografia, de conhecer as danças de cada região, também pode-se desenvolver a lateralidade, importante para se orientar no espaço. Vale lembrar que no ensino da Geografia do primeiro ciclo propõe-se mapear o próprio corpo para mais tarde se fazer a representação dos lugares.

Esse trabalho em conjunto com os professores de Educação Física e Geografia possui a intencionalidade de instaurar um universo de relações sociais onde se desenvolvem as condições da cidadania e da democracia, pois são segundo Severino, (2008) duas referências fundamentais da existência dos seres humanos numa realidade histórica.

Para que ocorra um projeto interdisciplinar no âmbito escolar é necessário reuniões pedagógicas para proporcionar o planejamento e o diálogo [...]. PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE; (2009).

A experiência desta interdisciplinaridade entre Geografia e Educação Física ocorreu no sétimo ano do ensino fundamental na escola estadual de um bairro periférico na cidade de Bauru com o tema “A cultura africana no espaço e no movimento”. Surgiu durante o planejamento no início do ano letivo de 2016, logo após uma apresentação da professora de Geografia acerca do racismo institucional.

A problematização a que chegamos foi como as diferentes disciplinas podem interagir com seus saberes no cumprimento da Lei 10.639/2003?

Em Geografia, foi levantada a questão: As diferenças culturais podem gerar conflitos? Houve grande migração de africanos para o Brasil, os quais trouxeram consigo sua cultura, concentrando-se inicialmente na região Nordeste e depois irradiada para outras regiões, alterando de forma enriquecedora o universo cultural existente, que até então mesclava cultura indígena e europeia. Foi lançada uma pergunta que inquietou a todos: Quem na sala é descendente de africanos?

Em sala de aula, a professora de Geografia orientou os alunos a identificar sua descendência africana a partir da tipologia, cuja as hipóteses geraram discussões entre os alunos da classe. Os alunos relataram sobre seus familiares tais como avós e bisavós e suas características. A importância desta atividade consiste no desenvolvimento da identidade étnica para a construção da imagem positiva do negro.

As crianças pesquisaram na internet sobre as contribuições culturais dos africanos no Brasil e o lugar de origem. Na aula de Educação Física, a professora selecionou e apresentou a coreografia “No Ritmo do Maneiro - Pau”, típica do Ceará, com influência espanhola e africana.

Depois dessa discussão, os alunos registraram por escrito, o que foi utilizado

como parte do processo de avaliação bimestral.

Com essa dança, fez-se a relação entre conteúdos de Geografia e Educação Física no estudo das relações sociais e a situação da pluriculturalidade brasileira.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nível de complexidade que o mundo globalizado exige dos indivíduos hoje, requer um trabalho interdisciplinar conectado com a realidade para tornar a aprendizagem mais significativa. A interdisciplinaridade permite aos alunos maiores e melhores condições de aprender um conceito de forma a superar o individualismo e alcançar a cidadania.

O trabalho ocorreu no nível curricular, de modo a preservar a especificidade de cada disciplina; no nível didático, pois houve a planificação, organização e avaliação da intervenção educativa e no nível pedagógico com a prática interferindo na gestão da classe e no contexto.

Esta experiência interdisciplinar pode estimular os docentes a iniciarem os trabalhos em conjunto na Educação Básica.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, I. C. A. (Org) **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**, 2. ed. - São Paulo : Cortez, 2002

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridad: historia, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994.

LENOIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incortornável. In: Fazenda, Ivani C.(org.) In: Fazenda, Ivani C. Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas – SP: Papirus, 2008. p. 45-75.

MACHADO, B. F. G. Corporeidade e existência em Merleau-Ponty. **Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia**. Curitiba, v.2, p. 47-58, 2011.

PIAGET, J. **Biologia e Conhecimento: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos**. Petrópolis : Vozes, 1973.

PONTUSCHKA, N. N., PAGANELLI, T.I., CACETE, N. H. **Para Ensinar e a Aprender Geografia**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.p.110-170.

BRASIL, Parâmetros curriculares nacionais: **Geografia /Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC /SEF, 1998 .<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf> acessado em 29 de nov. de 2014.

_____, Parâmetros curriculares nacionais: **Educação Física /Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC /SEF, 1996.<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf> acessado em 22 de jun. de 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como

intencionalização da prática. In: Fazenda, Ivani C. Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas – SP: Papyrus, 2008. p. 31-44.

SOUZA,R.S.E.; ROJAS,J. Educação Física e Interdisciplinaridade na Educação da Infância. **Motrivência**, ano XX. n. 31,2008 Disponível em http://www.fllipe.ufms.br/teses_dissertacoes/dissertacao_rosana_sandri_2009.pdf. acesso em 30 de nov. de 2014.

